

Abra Seu Próprio Negócio

Ganhe R\$ 80.000/ano em Casa. Franquia Internacional, 60 Países
www.packforyou.com

Target Websites

Loja virtual, curso, revista, site sob medida com design exclusivo
www.brainer.com.br/target

Concursos e vestibulares

CD Vídeo-aula de Redação R\$ 16,90 CD Vídeo-aula Matemática Financeira
www.brasilvestibulares.com

PUBLICIDADE

[Anúncios Google](#)

[Anucie neste site](#)



Últimas Notícias

Notícias por Data

Fotojornalismo

Directório

Opiniões

NOTÍCIAS

- Política
- Economia
- Sociedade
- Cultura & Media
- Desporto
- Internacional

TELEVISÃO

People TV

O PORTAL

- Editorial
- Contactos
- Ficha Técnica
- Direitos Autorais
- Publicidade
- Banners

LINKS ÚTEIS

- Jornal Digital
- Rádio Nacional
- Téla Nón
- VOA News

FÓRUM

Há uma real transparência no dossier petróleo?

Jornal.st / noticias

Terça Feira, 06.12.2005

Internacional



Outras

- Polícia moçambicana acredita ter prendido responsável por assassinato de Armando Ossufo
- Angola e Eslovénia estreitam relações diplomáticas
- Tribunal ouve ex-gerente do extinto Banco Comercial de Moçambique
- Relançada cooperação entre França e Guiné-Bissau
- Bruxelas avalia consequências do golpe de Estado de 2003 na Guiné-Bissau

Sondagem da Fundação Getúlio Vargas

Índice de miséria no Brasil diminuiu 8% em 2004

2005-11-29 13:31:15

Rio de Janeiro - O índice de miséria no Brasil registou uma redução de 8% de 2003 para 2004, devido sobretudo ao crescimento da economia e à redistribuição de renda, revela um estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Passou de 27,26% em 2003 para 25,08% no ano passado a proporção de pessoas que vivia abaixo da linha de miséria no Brasil. Em 1992, o índice era de 35,87%.

O estudo da FGV, que foi feito com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considera miserável o cidadão brasileiro que ganha menos de 115 reais (44 euros) por mês.

«A redução da taxa foi fortemente influenciada pela queda na distância entre os ricos e pobres no Brasil, registada em três anos consecutivos», adiantou a Agência Brasil, citando dados do estudo «Miséria em queda - Mensuração, Monitoramento e Metas».

«Ainda não é possível dizer que a redução do abismo entre ricos e pobres é uma tendência de longo prazo, mas o facto da queda ter acontecido por três

Passar á o futuro de São Tomé e Príncipe pelo turismo?



Hospedagem de sites

Construção de sites

Registro de dominios



■ Mansão para o Presidente moçambicano se reformar será erguida na Catembe

■ OMS testa campanha de vacinação em massa em Moçambique

anos consecutivos é inédito na história brasileira dos últimos 30 anos, além de ter passado por governos diferentes e de uma maneira muito forte», avaliou o coordenador do estudo, Marcelo Néri, citado pela mesma agência.

O responsável também atribuiu a queda da pobreza ao crescimento económico do país e apontou factores como estabilidade da inflação, reajuste do salário mínimo, recuperação do mercado de trabalho, aumento da geração de empregos formais e aumento da presença do Estado na economia.

(c) PNN Portuguese News Network

© jornal.st. Alojamento/Hospedagem: **Active.Cgest**. Criação: **Total.Cgest**
 Todos os direitos reservados. A redistribuição ou a difusão, parcial ou integral, das notícias deste site é proibida, sem prévio e expresso consentimento da PNN Portuguese News Network™